**O RESGATE DOS JOGOS TRADICIONAIS COMO MELHORIA NA COORDENAÇÃO MOTORA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ESCOLARES 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Lidiane Teixeira Veríssimo[[1]](#footnote-1)

Fábio Gomes da Silva[[2]](#footnote-2)

Erismar Carlos do Nascimento[[3]](#footnote-3)

Ausanira dos Santos Dantas 4

Edna Oliveira Brito5

**E-mail:** (lidianeverissimo27@gmail.com)

**GT 1: (**Educação, Estado e Sociedade na Amazônia)

**Resumo**

Este trabalho tem como objetivo resgatar os jogos tradicionais como melhoria para a coordenação motora grossa nas aulas de Educação Física. A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem quantitativa e sua materialização compreende o estudo de campo e abordagem bibliográfica tirados de artigos, monografias, e revistas pesquisadas no site Google Acadêmico e Scielo. Foram aplicados jogos tradicionais e no término foi avaliada a coordenação motora grossa, através da bateria de teste Köperkoordination test für Kinder- KTK de KIPHARD; SCHILLING, (1974). A amostra foi obtida com 33 escolares do 3º ano do Ensino Fundamental I, turno matutino. Desses investigados 12 são do sexo masculino e 21 do sexo feminino. A Instituição escolhida foi uma escola da rede Estadual do município de Beruri- AM. Com a presente pesquisa pôde-se analisar que os níveis de desempenho motor encontrados na maioria dos escolares apontam que independente de idade ou sexo, apresentam coordenação motora normal, o que pode ser justificado ao interesse das crianças pela realização dos jogos e brincadeiras tradicionais realizadas durante o projeto de intervenção e também pelas atividades recreativas que os professores de Educação Física proporcionam.

 **Palavras-chaves:** Jogos tradicionais; Coordenação motora; Educação Física.

**INTRODUÇÃO**

Os jogos transmitem sensação de prazer, melhora a autoestima e proporciona aos seus praticantes bem-estar, espontaneidade, liberdade, além do que pode ser vivenciado por qualquer indivíduo. Ao realizar algo prazeroso as pessoas ficam bem consigo mesmo e como meio ao qual estão inseridas. Com os jogos tradicionais não é diferente, pois permitem tais efeitos, e com isso resgata uma cultura que ultrapassa gerações.

Conforme Mello (1989), apud Okamoto, (2011, p.15), esses jogos podem ser realizados em qualquer local e praticados por indivíduos de diversas classes, principalmente os menos privilegiados por ter facilidade em sua prática, atribui criatividade como confecção de materiais e reformulação de regras criadas pelos brincantes. Tornando-se uma diversão nas horas de lazer e um encontro social agradável. É importante ressaltar também que a vivência desses jogos e brincadeiras como um patrimônio cultural nos remete a recordar momentos bons que tais jogos nos fizeram viver enquanto criança.

Nota-se a importância de sua valorização, pois estes jogos e brincadeiras contribuem para o desenvolvimento integral dos indivíduos, fazendo com que obtenham conhecimento sobre suas origens, podendo no futuro tornarem-se cidadãos capazes de interagir e atuar na sociedade de forma autônoma. No entanto, na sociedade contemporânea grande parte desses jogos populares como assim mencionam alguns autores, estão desaparecendo em decorrência das novas transformações urbanas, da influência da mídia e dos jogos eletrônicos. Esse cenário constituído trouxe impactos nas práticas corporais fazendo com que as pessoas fiquem acomodadas.

Antigamente, andando pelas ruas, era possível observar crianças brincando de amarelinha, queimada, tacobol e brincadeiras cantadas, hoje em dia é quase impossível, a escola tem o papel de aplacar parte dessa carência. Visando também que tais práticas façam parte do cotidiano dos educandos, contribuindo-lhes para uma vida melhor e bem-estar físico. A instituição escolhida foi a uma Escola da rede Estadual de ensino do município de Beruri-AM. A amostra de dados foi obtida com uma turma de 33 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I, através da bateria de teste que avalia a coordenação motora grossa da criança, Köperkoordination test für- Kinder- KTK.

A coordenação motora global é muito importante para desenvolvimento das habilidades específicas das crianças, como equilibrar-se, saltar, correr, pular corda, andar de bicicleta entre outras. Essa escola selecionada para realizar esta intervenção apesar de não haver espaço adequado para prática de atividades físicas, há um local adaptado que os professores ministrantes da disciplina utilizam. Este espaço é o refeitório que é usado também para eventualidades e projetos da escola.

Os principais teóricos que nortearam este trabalho foram: Freire, (2003); Kshimoto, (1999); Piaget, (1981); Vigotsky, (1989), pelo fato de falarem sobre os jogos e as brincadeiras e sua importância para o desenvolvimento das crianças. No desenvolvimento do trabalho, constam os referenciais teóricos, que falam sobre conceito de jogos tradicionais, suas contribuições para os indivíduos, a importância do brincar, o papel da Educação Física na escola, e um pouco sobre a importância da coordenação motora para as crianças e sobre a bateria de teste que avalia a coordenação motora grossa Köperkoordination test für- Kinder- KTK. (KIPHARD; SCHILLING, 1974). Logo após, vem os materiais e métodos utilizados para a realização da pesquisa, apresentação dos resultados, discussões e considerações finais.

**METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem quantitativa e sua materialização compreende o estudo de campo e abordagem bibliográfica tirados de artigos e monografias, revistas, pesquisadas no site Google Acadêmico e Scielo. Conforme Severino (2007, pg.122), na pesquisa de campo, o objeto/fonte é acometido em seu próprio meio ambiente. Ou seja, a coleta de dados ocorre diariamente enquanto os fatos estão ocorrendo, sendo assim diretamente observados em intervenções e por manipulação do investigador. Já a pesquisa bibliográfica para o autor, é aquela que é obtida a partir dos registros disponíveis, decorrente de criações de outros autores, onde se utiliza os dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e assim criando seu próprio documento.

Propiciou a investigação sobre o resgate dos jogos tradicionais e sua contribuição para a melhoria da coordenação grossa nas aulas de Educação Física. Este projeto foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas, no qual teve aprovação com o número do Parecer: 2.401.713. Esta pesquisa partiu da preocupação de que tais jogos estão desaparecendo do convívio das crianças, com intuito de que na escola esta manifestação cultural pudesse ser resgatada para a prática dos discentes e assim melhorando a coordenação motora global destes. E com essa turma escolhida, foi realizada um teste de coordenação pelo Projeto SADEV que constou que 7% do sexo feminino e 5% do sexo masculino apresentaram perturbações em suas coordenações, daí foi criado esse projeto de jogos tradicionais com intuito de amenizar essa deficiência.

A amostra foi obtida com 33 escolares do 3º ano do Ensino Fundamental I, turno matutino. Desses investigados, 12 são do sexo masculino e 21 do sexo feminino. A Instituição escolhida foi uma escola da rede Estadual do município de Beruri- AM. Esta escola foi selecionada por possuir os adeptos almejados, também se torna mais acessível tanto para o investigador quanto para os avaliados.

Primeiramente foi apresentado o trabalho para a gestora da escola, e logo em seguida foi entregue a carta de autorização do projeto para ela assinar. Depois, durante uma reunião que a escola teve com os pais, foi apresentado a eles o projeto de pesquisa e sua importância para os discentes. Com todos de acordo, então foi entregue a eles, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que assinassem, dado por escrito suas autorizações iniciaram-se a aplicação do trabalho.

A aplicação de jogos e brincadeiras tradicionais foram realizados durante dois meses com as crianças no período de 20 de fevereiro a 20 de abril de 2018. Sendo que era aplicado apenas três vezes por semana: segunda; quarta e sexta. Atividades realizadas durante as intervenções foram: Barra-bandeira; queimada; gemerson; pega-pega; amarelinha, bobinho, tacobol, brincadeiras cantadas, cabo de guerra, corrida de cadarços, corrida de saci, variações com cordas, corrida de sacos.

Enquanto aos materiais utilizados foram pedaços de tecidos; bolas; tampinhas de garrafas pets; garrafas pets; tacos; giz; cordas; apito e sacos. No final das intervenções foi analisado o desempenho da coordenação grossa dos alunos através da bateria de teste Köperkoordination test für Kinder – KTK de KIPHARD; SCHILLING, (1974). Sendo que é constituída por quatro testes:

**Equilíbrio em marcha a retaguarda (EMR)**

Os materiais utilizados são três traves de madeira com 3 metros de comprimento cada, e com diferentes larguras: 6,0 cm, 4,5 cm e 3,0 cm. A tarefa consiste em caminhar à retaguarda sobre 3 traves de madeira com espessuras diferentes, durante o deslocamento não é permitido tocar com os pés no chão. Os deslocamentos realizam-se em ordem decrescente da largura da trave, sendo que para cada trave são contabilizadas 3 tentativas válidas.

Conta-se a quantidade de apoios sobre a trave no deslocamento à retaguarda, só a partir do segundo apoio é que se inicia a contagem, o professor deve contar alto a quantidade de apoios até que o pé toque o solo ou até que sejam atingidos oito pontos. O resultado será igual ao somatório dos apoios à retaguarda nas nove tentativas, a máxima pontuação possível será de 72 pontos.

**Saltos monopedais (SM)**

Os materiais utilizados são 12 placas com as seguintes dimensões: 50 cm X 20 cm X 5 cm. O exercício consiste em saltar a um pé (primeiro o pé preferido e depois o outro) por cima de uma ou mais placas de espuma sobrepostas, colocadas transversalmente à direção do salto. A recepção deverá ser feita com o mesmo pé com que iniciou o salto, não podendo o outro tocar o solo.

São permitidas três tentativas em cada altura e é permitindo a realização de um exercício prévio de duas tentativas por pé, a criança deve começar o salto de acordo com a altura recomendada para a idade. Por pé são atribuídos, 3 pontos se o êxito for obtido na primeira tentativa, 2 pontos se o êxito for obtido na segunda tentativa, 1 ponto se o êxito for obtido na terceira tentativa e 0 pontos se no insucesso.

O resultado é igual ao somatório dos pontos conseguidos com o pé direito e o pé esquerdo em todas as alturas testadas. A máxima pontuação possível será de 78 pontos.< = 6 anos – 5 cm (1 placa), 7 anos – 10 cm (2 placas), 8 e 9 anos – 15 cm (3 placas), 10 – 13 anos 25 cm (5 placas), e 14 anos – 35 cm (7 placas). Caso o aluno não transponha a altura iniciada da prova deverá recuar 5 cm na altura (1 placa) até obter êxito.

**Saltos laterais (SL)**

Nessa tarefa, o material utilizado é placa de madeira retangular com 100 cm por 60 cm com obstáculo (60 cm X 4 cm X 2 cm), é feita a divisão do lado mais comprido do retângulo em duas partes iguais. A atividade consiste em saltar lateralmente, com ambos os pés, que deverão manter-se unidos, durante 15 segundos tão rapidamente quanto possível de um lado para o outro de um obstáculo sem o tocar e dentro de área delimitada. São realizados 5 saltos como pré-exercício e permitidas duas tentativas válidas, com 10 segundos de intervalo entre elas, se o aluno tocar o obstáculo ou fizer a recepção fora da área delimitada, o avaliador deverá mandar prosseguir, se as falhas persistirem deve interromper a prova e proceder a nova avaliação. Conta-se o número de saltos realizados corretamente nas duas tentativas, sendo o resultado, igual ao seu somatório.

**Transposições laterais (TL)**

Para a realização desta tarefa são necessárias duas placas de madeira de 25 cm x 25 cm x 2,0 cm, em cujos cantos se encontrem parafusados os pés com 3,7 cm de altura. No ato de sua realização, as plataformas ficam colocadas no solo, em paralelos, uma ao lado da outra com um espaço de cerca de 12,5 cm entre elas. A tarefa a cumprir consiste na transposição lateral de duas plataformas durante 20 segundos, quantas vezes forem possíveis, são permitidas duas tentativas válidas. Ao sinal de partida, pega com as duas mãos, na plataforma que se encontra ao seu lado esquerdo colocando-a ao seu lado direito, em seguida passa o seu corpo para essa plataforma e volta a repetir a sequência.

São contabilizadas as transposições executadas corretamente dentro do tempo estipulado. O 1° ponto surge quando o aluno coloca a plataforma da esquerda à sua direita (ou no sentido inverso) com as duas mãos. O 2° ponto surge quando o avaliado se coloca em cima da plataforma com os dois pés, sem cair ou tocar no solo. O total de pontos é obtido através do somatório de 2 tentativas válidas. A partir dos dados recolhidos, foram montados gráficos e tabelas que conterão as informações dos resultados da análise.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Seguir será demonstrado nas tabelas a classificação geral para: Equilíbrio em marcha a retaguarda; saltos laterais; transposição lateral; salto monopedais. Assim como a somatória de QMI-QM4.

**Tabela 1:** Classificação geral do qmi-qm4 masculino

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Gênero** | **Idade** | **QM1** | **QM2** | **QM3** | **QM4** | **QM Geral** | **QM Final** | **Classificação** |
| M | 8 | 111 | 104 | 116 | 107 | 438 | 112 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 81 | 94 | 104 | 86 | 365 | 89 | Coordenação Normal |
| M | 9 | 118 | 87 | 91 | 110 | 406 | 102 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 112 | 82 | 86 | 101 | 381 | 94 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 94 | 94 | 74 | 84 | 346 | 82 | Perturbação na coordenação |
| M | 8 | 104 | 102 | 99 | 103 | 408 | 102 | Coordenação Normal |
| M | 9 | 118 | 98 | 101 | 92 | 409 | 103 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 107 | 96 | 106 | 100 | 409 | 103 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 95 | 109 | 103 | 100 | 407 | 102 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 95 | 85 | 79 | 103 | 362 | 88 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 115 | 87 | 94 | 101 | 397 | 99 | Coordenação Normal |
| M | 8 | 103 | 89 | 101 | 109 | 402 | 100 | Coordenação Normal |

**Fonte:** Veríssimo, 2023

A tabela 3 mostra o Score correspondente a cada exercício realizado pelo sexo masculino. O QMI é Equilíbrio em Marcha à Retaguarda, QM2 Salto Lateral, QM3 Transposição Lateral e QM4 Saltos Monopedais. Logo após tem a somatória do QMI-QM4, no qual obtêm-se a classificação geral das tarefas. Com essa classificação, é verificado o QM1 final no anexo a tabela A8. Segundo a classificação, 11 apresentaram coordenação normal e apenas 1 apresentou insuficiência em sua coordenação.

**Tabela 2:** Classificação geral da somatória qmi-qm4 feminino

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Idade** | **QM1** | **QM2** | **QM3** | **QM4** | **QM Geral** | **QM Final** | **Classificação Geral** |
| 8 | 90 | 92 | 79 | 91 | 352 | 84 | Perturbação na coordenação |
| 9 | 100 | 95 | 84 | 79 | 358 | 86 | Coordenação Normal |
| 9 | 109 | 70 | 84 | 83 | 346 | 82 | Perturbação na coordenação |
| 8 | 105 | 90 | 81 | 82 | 358 | 86 | Coordenação Normal |
| 9 | 98 | 97 | 84 | 81 | 360 | 87 | Coordenação Normal |
| 8 | 84 | 90 | 84 | 89 | 347 | 83 | Perturbação na coordenação |
| 9 | 89 | 62 | 71 | 64 | 286 | 63 | Insuficiência na coordenação |
| 8 | 105 | 99 | 96 | 96 | 396 | 99 | Coordenação Normal |
| 8 | 103 | 94 | 86 | 92 | 375 | 92 | Coordenação Normal |
| 8 | 111 | 96 | 94 | 89 | 390 | 97 | Coordenação Normal |
| 8 | 111 | 83 | 99 | 106 | 399 | 100 | Coordenação Normal |
| 9 | 107 | 78 | 101 | 95 | 381 | 94 | Coordenação Normal |
| 9 | 118 | 77 | 96 | 84 | 375 | 92 | Coordenação Normal |
| 8 | 118 | 77 | 101 | 118 | 414 | 105 | Coordenação Normal |
| 8 | 115 | 101 | 86 | 94 | 396 | 99 | Coordenação Normal |
| 8 | 116 | 81 | 116 | 100 | 413 | 104 | Coordenação Normal |
| 9 | 91 | 61 | 73 | 84 | 309 | 70 | Insuficiência na coordenação |
| 8 | 114 | 88 | 96 | 100 | 398 | 99 | Coordenação Normal |
| 9 | 90 | 61 | 67 | 83 | 301 | 68 | Insuficiência na coordenação |
| 8 | 71 | 71 | 89 | 69 | 300 | 68 | Insuficiência na coordenação |
| 8 | 98 | 76 | 75 | 69 | 318 | 73 | Perturbação na coordenação |

**Fonte:** Veríssimo, 2023

A Tabela 2 apresenta a classificação geral das tarefas para o sexo feminino, sendo que das 21 meninas investigadas, 13 apresentaram coordenação normal, 4 perturbações na coordenação e 4 insuficiências na coordenação. Os resultados mostram que a maioria das crianças tanto do sexo masculino quanto feminino apresentam um número significativo de coordenação normal. Sendo que no item boa coordenação somente o sexo masculino apresentou 2%. No item perturbação na coordenação ambos os sexos apresentaram 1%.

# 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou descrever sobre o resgate dos jogos tradicionais como melhoria para coordenação motora de escolares, de ambos os sexos, entre 8 e 9 anos de idade e verificar os componentes do teste KTK entre os escolares conforme suas idades. Os níveis de desempenho motor encontrados na maioria dos escolares apontam que, independente de idade ou sexo, apresentaram coordenação motora normal, o que pode ser justificado o interesse das crianças pela realização dos jogos e brincadeiras tradicionais realizadas durante o projeto de intervenção e também pelas atividades recreativas que os professores de Educação Física proporcionam.

Ao analisar as diferenças encontras entre os sexos, as meninas apresentaram níveis de coordenação inferiores à dos meninos, talvez, seja pela vida ativa que os meninos seguem, ou, além das atividades praticadas na escola, eles participem de brincadeiras que desenvolvam suas habilidades motoras. Em relação às tarefas desenvolvidas na bateria KTK, as meninas demonstraram maior dificuldade nos saltos laterais e transposição lateral, talvez, pelo fato de exigir esforço na realização dessas habilidades. Os meninos se saíram bem em quase todas as tarefas, o número maior de perturbação na coordenação se identificou no salto monopedal e lateral, e nenhum apresentou insuficiência na coordenação.

As associações encontradas entre jogos tradicionais e coordenação motora, mostraram que quanto maior for o número de atividades praticadas, maior será o nível de desempenho motor. Isso reforça a necessidade de combater o sedentarismo, proporcionando para as crianças atividades físicas prazerosas, para que assim, se exercitem não somente na escola, mas, que em sua vida diária participem de atividades que possam melhorar seu condicionamento físico.

Contudo, espera-se que esses resultados orientem as intervenções realizadas nas aulas de Educação Física, que os professores trabalhem os jogos tradicionais e também desenvolvam outras atividades buscando melhoria para que os indivíduos tenham uma vida saudável e menos sedentária.

# REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria Souza. **Lúdico e sua importância para a coordenação motora no 1º ano das series iniciais.** Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Porto Velho – RO, 2012.

CARMINATO, Ricardo Alexandre, 2010**. Desempenho motor de escolares através da bateria de teste ktk.** Disponível em:https://wwwdesempenhomotordeescolaresatravesdabateriadetestektk-. Acesso em 26 abr. 2018.

FREIRE, João. Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.

 GALLAHUE**,** D. L.**;** OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor.** 3. ed.Sao Paulo: Phorte, 2005.

HIRTZ, P., SCHIELKE, E., : **O Desenvolvimento das Capacidades Coordenativas nasCrianças, nos Adolescentes e nos Jovens Adultos**: Horizonte III (15). 1986.

KIPHARD, E.J.; SCHILLING, F. **Der hamm-marburger-koordinationstestfuerkinder(HMKTK).**Monatszeitsschrift fuer Kinderheil Kunde, 1970.

KISHIMOTO, TizukoMorchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 1999.

MELLO, Alexandre Moraes. **Psicomotricidade, Educação Física e Jogos Infantis.** São Paulo: IBRASA, 1989.

OKAMOTO, Sueli Ribeiro de Souza. O **Jogo Popular Conteúdo de Ensino nas Aulas de Educação Física.** Disponível em: http:docplayer.com.br/104728-Universidade-estadual-de-londrina-centro-de-educacao-fisica-e-esporte-sueli-ribeiro-de-souza- okamoto.html. Acesso em 28 abr. de 2018.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança:** imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941- **Metodologia do trabalho científico**/ Antônio Joaquim Severino. 23. ed.rev. e atual.- São Paulo: Cortez, 2007.

VILLELA, M. V. F.; ANDRADE, G. S.; SILVA, E. G.; SILVA, S. A.; UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N.; LAGE, G. M.. Analise do equilíbrio dinamico em criancas. **Rev. Min. Educ. Fís**., Vicosa, v. 16, n. 1, p. 64-74, 2008.

VYGOTSKY, Lev S. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ZUNINO, Ana Paula; RAMOS. Eliane**. Educação pré-escolar: currículos.** Curitiba: Positivo, 2008.

1. Professora da Escola Estadual Getúlio Vargas. Licenciada em Educação Física pela Universidade do Estado do Amazonas, Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Uniasselvi. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professor da Escola Estadual Getúlio Vargas. Licenciatura em Biologia e Química pela Universidade Federal do Amazonas. Especialização em metodologia do ensino de Biologia, Química e Letramento Digital pela Universidade do Estado do Amazonas. Mestre e Doutor em Ciência da educação pela UNADES. Doutorando em Desenvolvimento Regional (UNISC), Bolsista CAPES. [↑](#footnote-ref-2)
3. Professora da Escola Estadual Getúlio Vargas e da SEMED- Beruri- AM. Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Amazonas, especialista em Ciências Biológicas e Letramento Digital pela Universidade do Estado do Amazonas.

4 Professora da SEMED- Beruri-AM. Licenciadaem Ciências Biológicas pela Universidade UNINORTE.

Especialista em Letramento Digital pela Universidade do Estado do Amazonas e Ciências é Dez pela Universidade pelo Instituto Federal do Amazonas- IFAM.

5 Professora da SEMED- Beruri-AM. Pedagoga da Escola Estadual Getúlio Vargas- Beruri-AM. Mestre e Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidade UNADES. [↑](#footnote-ref-3)